RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 14 de Novembro de 2026

Tatá Werneck chora ao revelar abuso na TV: 'Eu estava com muito medo'

REVELAÇÃO

Entretê

Tatá Werneck, de 41 anos, não conteve as lágrimas durante o Lady Night, do Multishow, de segunda-feira, 4. Em conversa com Débora Falabella, a comediante acabou contando que foi abusada há alguns anos.

As duas conversavam sobre Prima Facie, monólogo em que Débora Falabella encarna uma advogada que contesta o judiciário após ser vítima de estupro. Tatá Werneck assistiu ao espetáculo com seus pais e relembrou a experiência que teve ao tentar relatar o episódio à polícia.

Estou emocionada porque fui assistir a essa peça com meus pais. Nunca falei disso porque tenho medo de falar sobre isso... Eles lembraram quando eu passei por uma situação super séria, e as perguntas que me faziam sempre diminuíam ou descredibilizavam o que eu dizia. Desculpa, gente, perdi o controle aqui", disse ela, visivelmente emocionada.

"Descredibilizavam como se eu não estivesse falando a verdade. Perguntavam: 'Como ele era? Ele estava vestindo o quê? Mas você estava assim? Por que você não gritou? Por que não chamou a polícia?' Porque eu estava com medo. Eu estava desesperada", completou Tatá, em depoimento emocionante, no Lady Night.

Neste momento, o programa de humor ganhou tom mais sério, e Débora aproveitou para acolher a apresentadora. Tata Werneck se desculpou com a audiência pelo momento de emoção e retomou o clima.

"Claro, e a gente talvez nem se lembra de tudo porque está passando por um trauma", disse Débora. "Eu lembro que só pensava: 'Eu preciso sobreviver. Qualquer coisa que eu pudesse fazer para sobreviver, eu faria'", finalizou Tatá.

Aos interessados, Prima Facie, escrita por Suzie Miller, está em cartaz no Teatro Vivo, em São Paulo, até 1 de dezembro de 2024. A obra, protagonizada por Débora Falabella, narra a história de Tessa, uma advogada conhecida por defender homens acusados de violência contra mulher. O enredo ganha uma nova perspectiva quando Tessa vira vítima de estupro e tem que lidar com as contradições do judiciário.